

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PODER JUDICIÁRIO ESTADUAL





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PODER JUDICIÁRIO ESTADUAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

2016/2020

Desembargador CLEONES CARVALHO CUNHA Presidente

Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS DUARTE MENDES Vice-Presidente

Desembargadora ANILDES DE JESUS B. CHAVES CRUZ Corregedora-Geral da Justiça

Desembargador PAULO SÉRGIO VELTEN PEREIRA Ouvidor-Geral da Justiça

JULIO CÉSAR LIMA PRASERES ISABELLA DE AMORIM PARGA MARTINS LAGO Juízes Auxiliares da Presidência

> JOSÉ AMÉRICO ABREU COSTA ROSÁRIA DE FÁTIMA DUARTE ROSÂNGELA PRAZERES MACIEIRA SARA FERNANDA GAMA Juízes Auxiliares da Corregedoria

SÔNIA MARIA AMARAL FERNANDES RIBEIRO Juíza Coordenadora de Gestão Estratégica e Modernização

DIRETORIAS

ISABELLA DE AMORIM PARGA MARTINS LAGO Diretora-Geral

JUREMA MAMEDE DE PAIVA SANTOS Diretora de Controle Interno

ALEXANDRE MAGNO DE SOUZA NUNES Diretor de Segurança Institucional

DENYSE REIS BATISTA Diretora Judiciária

AMUDSEN DA SILVEIRA BONIFÁCIO Diretor Financeiro

CELERITA DINORAH SOARES DE CARVALHO SILVA Diretora do FERJ

MARIA DO SOCORRO PATRICE CARVALHO MOREIRA DE SOUSA Diretora Administrativa

MARIANA CLEMENTINO BRANDÃO Diretora de Recursos Humanos

TYARA SILVA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA Diretora de Engenharia, Obras e Serviços

PAULO ROCHA NETO Diretor de Informática e Automação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
METODOLOGIA	05
MAPA ESTRATÉGICO	07
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	80
DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	09
MACRODESAFIOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES	13

APRESENTAÇÃO

onforme estabelecido pelo conjunto de magistrados e servidores que participaram da elaboração do planejamento estratégico do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão para o quinquênio 2010/2014, estendido para o ano de 2015 pelo Pleno do Tribunal em face da inexecução *in totum* no período fixado, o Poder Judiciário estadual tinha a seguinte missão: "Garantir a justiça, dirimindo conflitos de forma efetiva e acessível à sociedade, contribuindo para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito".

Vencido, pois, essa primeira rodada de planejamento e após novas avaliações, os participantes concluíram que a missão outrora apresentada persiste válida, razão pela qual neste documento, a vigorar pelo período de 2016/2020, repete-se a mesma missão.

Ademais, a visão e os valores atribuídos à instituição também permaneceram inalterados, pois, a exemplo da missão, chegou-se à conclusão de que o tempo não foi capaz de causar-lhes erosão.

Malgrado esses conceitos permanecerem inalterados, no que concerne às demandas e propostas de enfrentamentos, mudanças ocorreram, a considerar os novos desafios e as novas perspectivas de solução.

Na atualidade, frente ao crescimento expo-

nencial das demandas e surgimento de outras inteiramente novas, o Judiciário não pode se valer dos mesmos mecanismos de outrora, pois que comprovadamente têm se mostrado ineficientes.

Por outro lado, frente às dificuldades orçamentárias não se pode pensar em aumentar os recursos necessários: há que se apostar em muita criatividade e, acima de tudo, na qualidade da gestão que, inapelavelmente, passa por um melhor planejamento das ações.

Nesse diapasão, cumpre que o Tribunal de Justiça do Maranhão estabeleça estratégias para otimizar o uso de seus recursos e racionalize seus processos de trabalho para garantir maior celeridade e produtividade, além da excelência na prestação jurisdicional, com um atendimento de qualidade, focado na satisfação do jurisdicionado.

Por tudo isso, hoje mais do que ontem, o planejamento estratégico apresenta-se como uma alternativa necessária e imprescindível, porquanto permite que a organização persiga e alcance seus objetivos, com mais chance de sucesso.

Dito isso, eis, pois, na sequência, o Plano Estratégico do Tribunal de Justiça do Maranhão, para o quinqüênio 2016/2020, que contempla 19 objetivos, traduzidos em 34 metas e 34 indicadores.

METODOLOGIA

númeras são as metodologias oferecidas para elaboração, execução e acompanhamento de um planejamento estratégico. Nesse contexto, seguindo os caminhos trilhados pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ, adotou-se a metodologia nominada de *Balanced Scorecard – BSC*, por se entender que esta se encaixa à perfeição com os objetivos da instituição.

No geral, a metodologia do Balanced Scorecard - BSC direciona a estratégia da organização a partir de 4 perspectivas: Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Cliente e Financeira, que guiam as ações para o alcance dos seus objetivos, permitindo acompanhamento mais efetivo e controle da execução da estratégia, além da realização da missão institucional.

Ressalta-se que o BSC foca na medição dos resultados, considerando que só se pode gerenciar aquilo que se pode medir, daí a importância da avaliação dos resultados.

Como se trata de serviço público, faz-se necessário adaptar-se a metodologia, de sorte que, para o Poder Judiciário adotou-se apenas 3 perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Recursos.

Afora isso, a elaboração do planejamento estratégico desenvolveu-se da seguinte sequência, visando definir as diretrizes estratégicas (missão, visão e valores), analisar o ambiente externo (ameaças e oportunidades) e o ambiente interno

(forças e fraquezas):

- 1º) Reunião com magistrados e servidores, contemplando um número representativo das várias realidades do Judiciário Estadual:
- 2º) Realização de enquetes, a partir dos sítios eletrônicos, contemplando a totalidade de magistrados e servidores;
- 3°) Análise dos Relatórios produzidos pela Ouvidoria do TJMA:
- 4º) Elaboração da proposta de planejamento estratégico, com base nas análises realizadas nas três etapas anteriores e nas propostas apresentadas nessas fases;
- 5º) Reunião com as diretorias do TJMA e coordenações da CGJ, para consolidação das metas e indicadores.

Finda essa primeira parte, que foi de elaboração do planejamento, com a necessária aprovação pelo Pleno do TJMA, outra se inicia, ou seja, dar-se-á início à execução do que foi planejado, iniciando-se pela elaboração de planos e projetos por parte dos gestores das unidades administrativas do TJMA e da CGJ.

Destaca-se que a fase de execução é, sem dúvida, a mais trabalhosa e, quiçá, a mais importante, pois só será possível alcançar os objetivos e resultados almejados se o planejamento estratégico elaborado sair do campo das boas ideias e tornar-se realidade.

Plano estratégico não executado serve tão somente como objeto de propaganda, resposta formal à exigência do CNJ e para forrar fundo de gaveta da burocracia.

Em continuidade, e como parte integrante da fase de execução, o TJMA realizará trimestralmente Reuniões de Avaliação da Estratégia – RAE's.

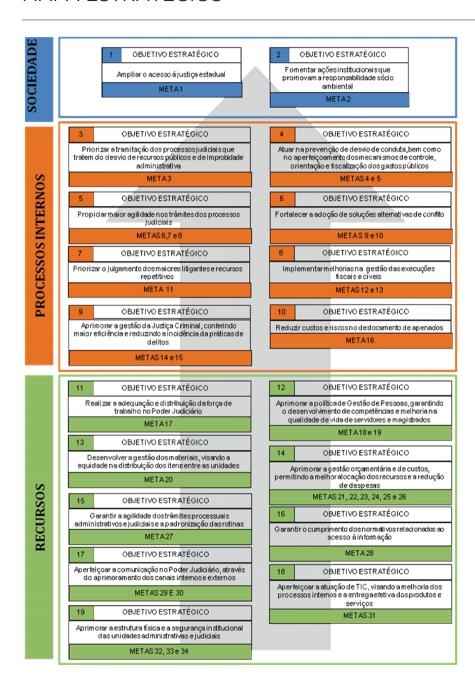
É importante a realização das RAE's por diversos motivos, dentro os quais destaca-se:

a)Impede que o planejamento estratégico

transforme-se em simples documento formal;

- b)Permite acompanhamento mais efetivo da evolução das ações traçadas e dos correspondentes resultados;
- c)Permite adaptação e modificação das ações e projetos estabelecidos, levando em conta os resultados alcançados;
- d)Permite que os gestores sugiram ações corretivas, em face de eventuais problemas não detectados quando da elaboração dos planos e projetos.

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

efetivação de um planejamento estratégico perpassa pela instituição das Diretrizes Estratégicas, que compreendem a missão, visão e aos atributos de valor, que regem todas as ações e projetos da instituição, na busca pela excelência dos serviços para a sociedade.

Missão:

Garantir a justiça, dirimindo conflitos de forma efetiva e acessível à sociedade, contribuindo para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito.

Visão:

Ser reconhecido como uma instituição ágil e efetiva na solução dos conflitos em sociedade, conjugando tratamento humanizado com práticas modernas de gestão e uso eficaz da tecnologia.

Atributos de Valor para a Sociedade:

- Ética Agir com honestidade e integridade em todas as suas ações e relações;
- **Transparência** Praticar atos com visibilidade plena no desempenho de suas atribuições;
- •Excelência dos serviços -

Materialização de todo o esforço da organização para o atendimento das necessidades de todos os interessados;

- Valorização das pessoas Dar autonomia para atingir metas, criar oportunidades de aprendizado, de desenvolvimento das potencialidades e de reconhecimento pelo bom desempenho;
- Justiça Manter a ordem social através da preservação dos direitos em sua forma legal (constitucionalidade das leis):
- •Comprometimento Atuar com dedicação, empenho e envolvimento em suas atividades



DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

o processo de elaboração de um planejamento estratégico é necessário conhecer a real posição da instituição em relação ao ambiente em que está inserida, por meio da realização de um diagnóstico institucional.

Para tanto, realizou-se esse diagnóstico utilizando-se como ferramenta Matriz SWOT, que se vale de uma sigla inglesa com o seguinte significado: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

Pela Matriz SWOT, como a tradução da sigla sugere, é possível recolher dados que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo(oportunidades e ameaças) da instituição.

As forças e fraquezas, por constituírem o ambiente interno da organização, são consideradas variáveis controláveis: e as oportunidades e ameaças por serem variáveis externas são consideradas incontroláveis, mas sobre as quais, às vezes, a instituição pode exercer alguma influência.

O objetivo da Análise do Ambiente (SWOT), como fase do processo de elaboração do planejamento estratégico, é possibilitar o conhecimento pela instituição das suas forças para melhor explorá-la; das suas fraquezas, para tentar minimizá-las ou eliminá-las; bem como criar condições para usufruir das oportunidades e proteger-se das ameaças.

Para elaborar o diagnóstico institucionaldo Poder Judiciáriodo Estado do Maranhão foram consolidados resultados obtidos nos Seminários de Formulação e Revisão do Planejamento Estratégico do Poder Judiciário do Estado do Maranhão; do Relatório das atividades da Ouvidoria e de enquetes *on line* aplicadas a magistradoseservidores.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES

- Sistemas informatizados (Digidoc, Mentorh/PJE/SistemaPush)
- Estrutura de tecnologia da informação
- Magistrados e servidores qualificados e comprometidos
- Capacitação dos magistrados
- Carga horária detrabalho
- Remuneração e pontualidade no pagamento
- Gratificação por Produtividade Judiciária GPJ
- Relacionamento interpessoal
- · Assistência médica e odontológica
- Melhoria contínua
- Planejamento estratégico
- Comunicação interna
- Incentivo às soluções alternativas de conflito
- Acesso àjustiça
- Bom atendimento
- Aumento da produtividade
- Ouvidoria efetiva
- Ambiente físico e condições ambientais adequadas na capital
- Oferta de cursos na capital

PONTOS FRACOS

- Baixo investimento em informática
- Desvalorização dos servidores
- Número reduzido e má distribuição dos recursos humanos
- Não reconhecimento dos direitos dos servidores (decisõesjudiciais)
- Deficiência no número de magistrados
- Número elevado de cargos comissionados e reduzido número de servidores efetivos ocupando esses cargos
- Falta de preparo dos gestores
- Falta de reconhecimento e oportunidade para o crescimento profissional
- Não isonomia entre as demandas de magistrados e servidores
- Falta de acessibilidade
- Segurança
- Deficiência na gestão dos recursos financeiros e materiais
- Problemas na gestão orçamentária
- Problemas na gestão de custos (falta de incentivo a economia de recursos)
- Burocratização
- Desatenção às comarcas do interior
- Déficit de materiais
- Distanciamento da cúpula administrativa, dos magistrados e dos servidores em relação ao cidadão.
- Deficiência na estrutura física (instalações e mobiliário) nas Comarcas do interior
- Treinamento insuficiente para servidores do interior
- Morosidade processual
- Problemas na gestão administrativa e processos de trabalho sem racionalidade administrativa
- Conflitos entre servidores de hierarquia diferentes
- Deficiência de equipamentos
- Assédiomoral

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Diretrizes estratégicas e metas nacionais propostas pelo CNJ
- Alteração do CPC
- Relacionamento e benchmarking entre demais órgãos da Justiça e órgãos da Administração Pública
- Política Nacional de Conciliação
- Aumento do nível de consciência críticados cidadãos que exigem cada vez mais do Poder Judiciário
- Processo judicial eletrônico em expansão
- A importância do Poder Judiciário Estadual para a sociedade
- Uniformização dos temas nos Tribunais de Justiça para evitar decisões conflitantes.

AMEAÇAS

- Cenários de instabilidade econômica e política que comprometem e/ou limitam a disponibilidade orçamentária
- Crescimento da violência, das situações de risco social e das dificuldades estruturais do Estado
- Problemas no sistema prisional
- · Crescimento das demandas judiciais

MACRODESAFIOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

Macrodesafio: Garantia dos Direitos de Cidadania

Objetivo Estratégico 1: Ampliar o acesso à Justiça Estadual

Descrição do Objetivo: Promover o acesso ao Poder Judiciário, com o objetivo de democratizar a relação da população com os órgãos judiciais e garantir a equidade no atendimento à sociedade.

Meta 1: Realizar 20 ações visando à ampliação do acesso à justiça

Indicador 1:

Ações Realizadas					
Tipo de Indicador	Efetividade.				
O quê mede	Mensura a do acesso à	•	ações realiza	idas em prol d	la ampliação
Quem mede		Coordenadoria de Planejamento e Aprimoramento da Justiça de 1º Grau / CGJ/ Divisão de Planejamento / TJ/MA.			
Quando medir	Trimestralm	ente.			
Onde medir	No Estado o	No Estado do Maranhão.			
Por que medir		Para aferir a quantidade de ações que visem facilitar o acesso à Justiça Estadual aos cidadãos, como forma de garantir o direito à cidadania			
Como medir	∑ Ações de	∑ Ações de ampliação do acesso à justiça.			
Situação atual Linha de base	Zero				
	Realizar 20 ações visando à ampliação do acesso à justiça				
META	2016	2017	2018	2019	2020
	04	04	04	04	04

Macrodesafio: Garantia dos Direitos de Cidadania

Objetivo Estratégico 2: Fomentar ações institucionais que promovam a responsabilidade socioambiental.

Descrição do Objetivo: Promover programas, projetos e iniciativas voltadas para as questões socioambientais, garantindo uma gestão sustentável no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Maranhão.

Meta 2: Implementar em 100% o Plano de Logística Sustentável - PLS.

Indicador 2:

Índice de Execução do Plano de Logística Sustentável - PLS					
Tipo de Indicador	Execução.				
O quê mede	1		ecução das aç stentável - PLS	•	
Quem mede		oambiental do o Maranhão.	Tribunal de J	lustiça	
Quando medir	Trimestralm	ente.			
Onde medir	Relatórios d	e execução d	o PLS		
Por que medir	Para aferir o grau de aplicação de práticas de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário Estadual.				
Como medir	(Quantidade de ações realizadas / Total de ações planejadas) X 100				
Situação atual Linha de base	Zero				
	Implementar em 100% o Plano de Logística Sustentável - PLS.				
META	2016	2017	2018	2019	2020
	10%	40%	70%	80%	100%

Macrodesafio:

Combate à Corrupção e à Improbidade Administrativa

Objetivo Estratégico 3: Priorizar a tramitação dos processos judiciais que tratem do desvio de recursos públicos e de improbidade administrativa.

Descrição do Objetivo: Proporcionar maior celeridade no trâmite dos processos relativos à corrupção e à improbidade administrativa.

Meta 3: Identificar e julgar anualmente 70% das ações de improbidade administrativa e das ações penais relacionadas a crimes contra a administração pública distribuídas até o terceiro ano anterior.

Indicador 3:

Índice de Produtividade nas ações de improbidade administrativa e das ações penais relacionadas a crimes contra a administração pública.

portato rota orotta a	ao a orinto o contra a a antiniotraga o pastica.
Tipo de Indicador	Eficácia.
O quê mede	Percentual de processos julgados dentro de um ano dentre o total de distribuídos até do terceiro ano anterior.
Quem mede	Divisão de Acompanhamento de Dados Estatísticos – TJMA / Divisão de Estatística - CGJ
Quando medir	Trimestralmente.
Onde medir	No 1º e 2º Graus
Por que medir	Para avaliar o índice de julgamento de processos relacionados à improbidade administrativa e ações penais relacionadas a crimes contra a administração pública.
Como medir	[(Processos julgados de improbidade administrativa e das ações penais relacionadas a crimes contra a administração pública no ano corrente e nos 02 anosanteriores/ totaldeprocessospendentesdejulgamentodistribuídosatéo 3°anoanterior)—susp ensosnoperíodo]X100.
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)

META	Identificar e julgar anualmente 70% das ações de improbidade administrativa e das ações penais relacionadas a crimes contra a administração pública distribuídas até o terceiro ano anterior				
	2016	2017	2018	2019	2020
	70%	70%	70%	70%	70%

Macrodesafio: Combate à corrupção e a improbidade administrativa

Objetivo Estratégico 4: Atuar na prevenção de desvio de conduta, bem como no aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, orientação e fiscalização dos gastos públicos.

Descrição do Objetivo: Garantir o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, orientação e fiscalização dos gastos públicos, como forma de prevenir os desvios de conduta no âmbito do Poder Judiciário Estadual.

Meta 4: Reduzir em 50% os casos de anormalidades na tramitação de processos administrativos

Indicador 4:

Índice de casos de anormalidades na tramitação de processos administrativos.						
Tipo de Indicador	Eficácia.					
O quê mede			lução dos cas administrativo		alidade na	
Quem mede	Diretoria de	Controle Inte	rno			
Quando medir	Trimestralm	Trimestralmente.				
Onde medir	Relatórios d	e Auditoria.				
Por que medir		Para aferir o grau de redução dos casos de anormalidade e inconformidade na tramitação de processos administrativos.				
Como medir	(Quantidade de casos de anormalidades em processos administrativos no ano corrente/ Quantidade de casos de anormalidade em processos administrativos no ano anterior) X 100					
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)					
MFTA	Reduzir em 50% os casos de anormalidades na tramitação de processos administrativos			mitação de		
	2016	2017	2018	2019	2020	
	10%	20%	30%	40%	50%	

Macrodesafio: Combate à corrupção e a improbidade administrativa.

Objetivo Estratégico 4: Atuar na prevenção de desvio de conduta, bem como no aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, orientação e fiscalização dos gastos públicos.

Descrição do Objetivo: Garantir o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, orientação e fiscalização dos gastos públicos, como forma de prevenir os desvios de conduta no âmbito do Poder Judiciário Estadual

Meta 5: Reduzir em 50% o número de casos novos relativos a processos administrativos disciplinares.

Indicador 5:

Índice de casos novos relativos a processos administrativos disciplinares.			
Tipo de Indicador	Eficácia.		
O quê mede	Mede o percentual de redução do número de casos novos relativos a processos administrativos disciplinares.		
Quem mede	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicância – TJMA / Coordenadoria de Reclamações e Processos Administrativos – CGJ.		
Quando medir	Trimestralmente.		
Onde medir	Sistema Digidoc.		
Por que medir	Para aferir o grau de redução do número de casos novos relativos a processos administrativos disciplinares.		
Como medir	(Quantidade de casos novos relativos a processos administrativos disciplinares no ano corrente/ Quantidade de casos novos relativos a processos administrativos disciplinares) X 100		
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)		

	Reduzir em 50% o número de casos novos relativos a processos administrativos disciplinares.				
META	2016	2017	2018	2019	2020
	10%	20%	30%	40%	50%

Macrodesafio: Celeridade e produtividade nos trâmites processuais.

Objetivo Estratégico 5: Propiciar maior agilidade nos trâmites dos processos judiciais.

Descrição do Objetivo: Fomentar a realização de medidas que impactem na melhoria e na agilidade da tramitação processual, com vistas a garantir uma prestação jurisdicional mais efetiva, com segurança jurídica e procedimental.

Meta 6: Atingir 100% o número de processos eletrônicos em relação ao total de processos que são protocolizados.

Indicador 6:

Índice de casos novos eletrônicos				
Tipo de Indicador	Eficácia.			
O quê mede	Mede o percentual de casos novos ingressados eletronicamente em relação ao total de casos protocolizados, excetuando-se as execuções judiciais iniciadas.			
Quem mede	Divisão de Acompanhamento de Dados Estatísticos – TJMA / Divisão de Estatística - CGJ			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	No 1º e 2º Graus.			
Por que medir	Para aferir o grau de implantação de processos novos eletrônicos no âmbito do Poder Judiciário Estadual.			
Como medir	[Quantidade de casos novos eletrônicos / (total de casos novos físicos e eletrônicos – execuções judiciais iniciadas)] X 100.			
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)			

		processos ele protocolizad	etrônicos em r os.	elação ao	
META	2016	2017	2018	2019	2020
WEIA					

Macrodesafio: Celeridade e produtividade nos trâmites processuais.

Objetivo Estratégico 5: Propiciar maior agilidade nos trâmites dos processos judiciais.

Descrição do Objetivo: Fomentar a realização de medidas que impactem na melhoria e na agilidade da tramitação processual, com vistas a garantir uma prestação jurisdicional mais efetiva, com segurança jurídica e procedimental.

Meta 7: Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente

Indicador 7:

Taxa de produtividade						
Tipo de Indicador	Eficácia.					
O quê mede		ntre os proces cessos distribu	sos judiciais j uídos	ulgados em r	elação ao	
Quem mede	1	Acompanhan statística - C0		dos Estatístic	cos - TJMA /	
Quando medir	Trimestralme	ente.				
Onde medir	No 1º e 2º G	Graus.				
Por que medir	1	Para aferir o índice de processos julgados na fase de conhecimento em relação total de distribuídos				
Como medir	, ·	(Quantidade de processos julgados / total de processos distribuídos) X 100.				
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)					
	Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente					
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	100%	100%	100%	100%	100%	

Macrodesafio: Celeridade e produtividade nos trâmites processuais.

Objetivo Estratégico 5: Propiciar maior agilidade nos trâmites dos processos judiciais.

Descrição do Objetivo: Fomentar a realização de medidas que impactem na melhoria e na agilidade da tramitação processual, com vistas a garantir uma prestação jurisdicional mais efetiva, com segurança jurídica e procedimental.

Meta 8:

Identificar e julgar anualmente, 80% dos processos distribuídos até o quarto ano anterior no 1º grau, 80% dos processos distribuídos até o terceiro ano anterior no 2º grau e, 100% dos processos distribuídos até o terceiro ano anterior nos Juizados Especiais e Turmas Recursais.

Indicador 8:

Taxa de produtividade				
Tipo de Indicador	Eficácia.			
O quê mede	A relação entre os processos judiciais julgados em relação ao total de processos distribuídos			
Quem mede	Divisão de Acompanhamento de Dados Estatísticos – TJMA / Divisão de Estatística - CGJ			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	No 1º e 2º Graus.			
Por que medir	Para aferir o índice de processos julgados na fase de conhecimento em relação total de distribuídos			
Como medir	(Quantidade de processos julgados / total de processos distribuídos até o 4º ano anterior, no 1º grau; processos distribuídos até o 3º ano anterior, no 2º grau; distribuídos até o 3º ano, nos Juizados Especiais e Turmas Recursais) X 100.			
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)			

	Identificar e julgar anualmente, 80% dos processos distribuídos até o quarto ano anterior no 1º grau, 80% dos processos distribuídos até o terceiro ano anterior no 2º grau e, 100% dos processos distribuídos até o terceiro ano anterior nos Juizados Especiais e Turmas Recursais. (CNJ - Meta 2)				
	2016	2017	2018	2019	2020
META	1° Grau – 80% 2° Grau – 80% Juizados – 100% Turmas Recursais – 100%	1° Grau – 80% 2° Grau – 80% Juizados – 100% Turmas Recursais – 100%	1° Grau – 80% 2° Grau – 80% Juizados – 100% Turmas Recursais – 100%	1° Grau - 80% 2° Grau - 80% Juizados - 100% Turmas Recursais - 100%	1° Grau – 80% 2° Grau – 80% Juizados – 100% Turmas Recursais – 100%

Macrodesafio: Adoção de Soluções Alternativas de Conflito

Objetivo Estratégico 6: Fortalecer a adoção de soluções alternativas de conflito.

Descrição do Objetivo: Propiciar a utilização de meios alternativos de solução de conflitos, reduzindo a judicialização das demandas.

Meta 9: Garantir a homologação de acordos pré-processuais e conciliações em número superior à média das sentenças homologatórias nas unidades jurisdicionais correlatas.

Indicador 9:

Número de acordos pré-processuais homologados.					
Tipo de Indicador	Efetividade.				
O quê mede	relacionando	A quantidade de acordos pré-processuais e conciliações, relacionando-se com a média das sentenças homologatórias nas unidades judiciais correlatas.			
Quem mede	Divisão de A	companhame	nto de Dados	Estatísticos –	TJMA
Quando medir	Trimestralme	Trimestralmente.			
Onde medir	No 1º Grau.	No 1º Grau.			
Por que medir	Para aferir o grau de quantidade de acordos pré-processuais e conciliações realizados.				
Como medir	Acordo pré-processuais e conciliações homologados superior à média das sentenças homologatórias nas unidades jurisdicionais correlatas				
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)				
META	processuais	Garantirahomologaçãodeacordospré- processuaiseconciliaçõesemnúmero superior à média das sentenças homologatórias nas unidades jurisdicionais correlatas			
	2016	2017	2018	2019	2020
	Média +1	Média +1	Média +1	Média +1	Média +1

Macrodesafio: Adoção de Soluções Alternativas de Conflito

Objetivo Estratégico 6: Fortalecer a adoção de soluções alternativas de conflito.

Descrição do Objetivo: Propiciar a utilização de meios alternativos de solução de conflitos, reduzindo a judicialização das demandas.

Meta 10: Aumentar os casos resolvidos por conciliação em relação ao ano anterior e aumentar o número de CEJUSC.

Indicador 10:

Número de acordos homologados.						
Tipo de Indicador	Efetividade.					
O quê mede		A quantidade de casos resolvidos por conciliação em relação ao ano anterior e aumentar o número de CEJUSC.				
Quem mede	Divisão de Acon	npanhamen	to de Dado	s Estatístico	s – TJMA	
Quando medir	Trimestralmente.					
Onde medir	No 1º Grau.					
Por que medir	Para aferir o grau de quantidade de casos resolvidos por conciliação.					
Como medir	1 – (Total de casos resolvidos por conciliação no ano corrente / Total de casos resolvidos por conciliação do ano anterior).					
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)					
META	Aumentar os casos resolvidos por conciliação em relação ao ano anterior e aumentar o número de CEJUSC.				relação ao	
WEIA	2016	2017	2018	2019	2020	
	> 2015	> 2016	> 2017	> 2018	> 2019	

Macrodesafio: Gestão das demandas repetitivas e dos grandes litigantes.

Objetivo Estratégico 7: Priorizar o julgamento dos maiores litigantes e recursos repetitivos.

Descrição do Objetivo: Adotar ações que visem melhorar a gestão dos processos relacionados aos maiores litigantes e demandas repetitivas.

Meta 11: Aumentar em 20% o IRDR (Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas)

Indicador 11:

Índice de solução pelo IRDR.						
Tipo de Indicador	Efetividade.					
O quê mede		A quantidade de demandas resolvidas por IRDR (Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas).				
Quem mede	Coordenador NURER.	ia do Conselh	o de Supervis	ão dos Juizado	os / CGJ;	
Quando medir	Trimestralme	Trimestralmente.				
Onde medir	No 1º Grau e	No 1º Grau e 2º Grau.				
Por que medir		Para aferir o grau de quantidade de demandas resolvidas por IRDR (Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas).				
Como medir	/ quantidade	Quantidade de demandas repetitivas resolvidas por IRDR / quantidade de demandas repetitivas existentes com temas decididos nos tribunais superiores.				
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)					
Aumentar em 20% o IRDR (Incidente de Resolução de Demandas Repetitiva			epetitivas)			
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	Ano base	> 5%	> 5%	> 5%	> 5%	

Macrodesafio: Impulso às execuções fiscais.

Objetivo Estratégico 8: Implementar melhorias na gestão das execuções fiscais.

Descrição do Objetivo: Adotar medidas que garantam o aperfeiçoamento da gestão dos processos de execuções fiscais, para que possam ser solucionadas em tempo razoável e com maior eficiência.

Meta 12: Implantar em 100% das unidades judiciais as ferramentas de efetividade das execuções fiscais e cíveis implantadas (BACENJUD, RENAJUD, INFOJUD e PROTESTO).

Indicador 12:

% de unidades judiciais com as ferramentas de efetividade das execuções fiscais e cíveis implantadas.						
Tipo de Indicador	Efetividade.	Efetividade.				
O quê mede	1	Mensura a quantidade de unidades judiciais com as ferramentas de efetividade das execuções fiscais e cíveis implantadas.				
Quem mede	Diretoria de Ir	nformática do T	JMA.			
Quando medir	Trimestralmer	nte.				
Onde medir	No 1º Grau.	No 1º Grau.				
Por que medir	Para aferir a quantidade unidades judiciais com as ferramentas de efetividade das execuções fiscais e cíveis implantadas.					
Como medir	(Quantidade de unidades judiciais com as ferramentas de execuções implantadas/unidades judiciais com competência de execução fiscal e cível existente) X 100.					
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)					
META	Implantar em 100% das unidades judiciais as ferramentas de efetividade das execuções fiscais e cíveis implantadas (BACEN-JUD, RENAJUD, INFOJUD e PROTESTO).					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	20%	40%	60%	80%	100%	

Macrodesafio: Impulso às execuções fiscais.

Objetivo Estratégico 8: Implementar melhorias na gestão das execuções fiscais.

Descrição do Objetivo: Adotar medidas que garantam o aperfeiçoamento da gestão dos processos de execuções fiscais, para que possam ser solucionadas em tempo razoável e com maior eficiência.

Meta 13: Implantar 5 (cinco) ações de melhoria da gestão das execuções fiscais e cíveis.

Indicador 13:

Ações Realizadas						
Tipo de Indicador	Efetividade.	∃fetividade.				
O quê mede	'	Mensura a quantidade de ações realizadas em prol da melhoria da gestão das execuções fiscais.				
Quem mede	Juízes Corre	Juízes Corregedores da CGJ.				
Quando medir	Trimestralme	Trimestralmente.				
Onde medir	No 1º Grau.	No 1º Grau.				
Por que medir		Para aferir a quantidade de ações que visem o aperfeiçoamento da gestão dos processos de execução fiscais e cíveis.				
Como medir	∑ Ações de melhoria da gestão das execuções fiscais e cíveis.					
Situação atual Linha de base	Zero					
	Implantar 5 (cinco) ações de melhoria da gestão das execuções fiscais e cíveis.					
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	1	1	1	1	1	

Macrodesafio: Aprimoramento da gestão da Justiça Criminal.

Objetivo Estratégico 9: Aprimorar a gestão da Justiça Criminal, conferindo maior eficiência e reduzindo a incidência de práticas de delitos.

Descrição do Objetivo: Promover adoção de medidas que visem ao aprimoramento da gestão da Justiça Criminal no âmbito do Poder Judiciário Estadual, refletindo na diminuição da sensação de impunidade e na construção de uma visão de Justiça Criminal vinculada a Justiça Social.

Meta 14: Ampliar em 20% a abrangência do Projeto de Justiça Restaurativa

Indicador 14:

% de unidades judiciais com projeto de justiça restaurativa implantado.				
Tipo de Indicador	Efetividade.			
O quê mede	Mensura a quantidade de unidades judiciais com o projeto de Justiça Restaurativa implantado.			
Quem mede	Juízes Corregedores da CGJ.			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	No 1º Grau.			
Por que medir	Para aferir a quantidade de unidades que desenvolvem práticas e métodos de Justiça Restaurativa.			
Como medir	Qtde de unidades judiciais com o projeto de justiça restaurativa implantado/ quantidade de unidades judiciais com competência para aplicar a justiça restaurativa existente.			
Situação atual Linha de base	Dados indisponíveis			

	Ampliar em 2	20% a abrang	ência do Proj	eto de Justiça	a Restaurativa
META	2016	2017	2018	2019	2020
	4%	4%	4%	4%	4%

Macrodesafio: Aprimoramento da gestão da Justiça Criminal.

Objetivo Estratégico 9: Aprimorar a gestão da Justiça Criminal, conferindo maior eficiência e reduzindo a incidência de práticas de delitos.

Descrição do Objetivo: Promover adoção de medidas que visem ao aprimoramento da gestão da Justiça Criminal no âmbito do Poder Judiciário Estadual, refletindo na diminuição da sensação de impunidade e na construção de uma visão de Justiça Criminal vinculada a Justiça Social.

Meta 15: Aumentar em 20% as decisões que apliquem penas e medidas alternativas.

Indicador 15:

Número de decisões que apliquem penas e medidas alternativas						
Tipo de Indica- dor	Efetividade.	Efetividade.				
O quê mede		Mensura a quantidade de decisões criminais que apliquem penas e medidas alternativas.				
Quem mede	Juízes Corre	gedores da C	GJ.			
Quando medir	Trimestralme	Trimestralmente.				
Onde medir	No 1º Grau.	No 1º Grau.				
Por que medir		Para aferir o número de decisões que apliquem penas e medidas alternativas nas unidades judiciais com competência para esse fim.				
Como medir	no ano corre	1 – (Total de decisões que apliquem penas e medidas alternativas no ano corrente / Total de decisões que apliquem penas e medidas alternativas do ano anterior).				
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)					
	Aumentar em 20% as decisões que apliquem penas e medidas alternativas.				e medidas	
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	> 4% 2015	> 4% 2016	> 4% 2017	> %4 2018	> 4% 2019	

Macrodesafio: Aprimoramento da gestão da Justiça Criminal.

Objetivo Estratégico 10: Reduzir custos e riscos no deslocamento dos apenados.

Descrição do Objetivo: Promover a redução dos custos e dos riscos com o transporte de apenados para a participação de audiência nos fóruns, por meio da utilização do sistema de videoconferência em audiências com réu presos.

Meta 16: Implantar o sistema de videoconferência em todas as unidades judiciais com competência criminal.

Indicador 16:

% de unidades judiciais com competência criminal com o sistema de videoconferência implantado.					
Tipo de Indicador	Efetividade.				
O quê mede		Mensura a quantidade de unidades judiciais com competência criminal com o sistema de videoconferência implantado.			
Quem mede	Diretoria de In	formática.			
Quando medir	Trimestralmen	ite.			
Onde medir	No 1º Grau.	No 1º Grau.			
Por que medir	Para aferir a quantidade de unidades judiciais com competência criminal que possuem o sistema de videoconferência instalado para realização de audiências criminais com réu preso.				
Como medir	Qtde de unidades judiciais com competência criminal com sistema de videoconferência instalado/ quantidade de unidades judiciais com competência criminal existente.				
Situação atual Linha de base	Zero				
META	Implantar o sistema de videoconferência em todas as unidades judiciais com competência criminal.				s as unidades
	2016	2017	2018	2019	2020
	20%	40%	60%	80%	100%

Macrodesafio: Melhoria da Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico 11: Realizar a adequação e distribuição da força de trabalho no Poder Judiciário.

Descrição do Objetivo: Promover a adequação e distribuição da força de trabalho no Poder Judiciário, por meio do estabelecimento de critérios que definam uma estrutura mínima em cada unidade de 1º e 2º graus, dando prioridade àquelas que prestam apoio direto a atividade judicante.

Meta 17:

Garantir 100% de adequação da força de trabalho nas unidades administrativas e judiciais a partir de parâmetros objetivos, vinculados à demanda de processos, com garantia da estrutura mínima das unidades de trabalho.

Indicador 17:

% de unidades d	% de unidades de 1º e 2º graus com força de trabalho adequada.			
Tipo de Indica- dor	Efetividade.			
O quê mede	Mensura a quantidade de unidades judiciais de 1º e 2º graus com a força de trabalho adequada.			
Quem mede	Diretoria de Recursos Humanos.			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	Unidades de 1º e 2º grau.			
Por que medir	Para aferir a quantidade de unidades administrativas e judiciais com a força de trabalho adequada segundo os parâmetros estabelecidos.			
Como medir	Qtde de unidades judiciais e administrativas com a força de trabalho adequada/ quantidade de unidades judiciais e administrativa existente.			
Situação atual Linha de base	Zero			

META	Garantir 100% de adequação da força de trabalho nas unidades administrativas e judiciais a partir de parâmetros objetivos, vinculados à demanda de processos, com garantia da estrutura mínima das unidades de trabalho.					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Ano base	40%	60%	80%	100%	

Macrodesafio: Melhoria da Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico 12: Aprimorar a política de Gestão de Pessoas, garantindo o desenvolvimento de competências e a melhoria na qualidade de vida de servidores e magistrados.

Descrição do Objetivo: Investir nos magistrados e servidores a partir de diretrizes que nortearão as ações do TJMA, buscando a valorização pessoal e profissional e a atuação sistêmica da área de gestão de pessoas.

Meta 18: Implantar 100% a política de Gestão por Competência no Poder Judiciário.

Indicador 18:

Política de Gestão por Competência implantada.							
Tipo de Indicador	Efetividade.	Efetividade.					
O quê mede		Mensura a quantidade de unidades judiciais de 1° e 2° graus com a força de trabalho adequada.					
Quem mede	Diretoria de	Recursos Hur	nanos.				
Quando medir	Trimestralme	ente.					
Onde medir	Unidades de	1º e 2º grau.					
Por que medir		de trabalho a		Iministrativas o undo os parâm	•		
Como medir	de trabalho	Qtde de unidades judiciais e administrativas com a força de trabalho adequada/ quantidade de unidades judiciais e administrativa existente.					
Situação atual Linha de base	Zero						
	Implantar 100% a política de Gestão por Competência no Poder Judiciário.						
META	2016	2017	2018	2019	2020		
	Ano base	40%	60%	80%	100%		

Macrodesafio: Melhoria da Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico 12:

Aprimorar a política de Gestão de Pessoas, garantindo o desenvolvimento de competências e a melhoria na qualidade de vida de servidores e magistrados.

Descrição do Objetivo:

Investir nos magistrados e servidores a partir de diretrizes que nortearão as ações do TJMA, buscando a valorização pessoal e profissional e a atuação sistêmica da área de gestão de pessoas.

Descrição do Objetivo:

Investir nos magistrados e servidores a partir de diretrizes que nortearão as ações do TJMA, buscando a valorização pessoal e profissional e a atuação sistêmica da área de gestão de pessoas.

Meta 19:

Implantar 100% da Política de Atenção Integral à Saúde de magistrados e servidores do Poder Judiciário.

Indicador 19:

Política de de Atenção Integral à Saúde de magistrados e servidores do Poder Judiciário.				
Tipo de Indicador	Efetividade.			
O quê mede	Mensura a quantidade de unidades judiciais de 1° e 2° graus com a força de trabalho adequada.			
Quem mede	Diretoria de Recursos Humanos.			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	Unidades de 1º e 2º grau.			
Por que medir	Para aferir a quantidade de unidades administrativas e judiciais com a força de trabalho adequada segundo os parâmetros estabelecidos.			
Como medir	Qtde de unidades judiciais e administrativas com a força de trabalho adequada/ quantidade de unidades judiciais e administrativa existente.			
Situação atual Linha de base	Zero			

META	Implantar 100% da Política de Atenção Integral à Saúde de magistrados e servidores do Poder Judiciário.					
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	Ano base	40%	60%	80%	100%	

Objetivo Estratégico 13: Desenvolver a gestão dos materiais, visando a equidade na distribuição dos itens entre as unidades

Descrição do Objetivo: Promover a gestão de materiais do TJMA, desde a previsão de estoques até a entrega do material, garantindo a continuidade dos materiais em estoque e a entrega nas unidades judiciais e administrativas de forma correta e em tempo adequado.

Meta 20: Promover 10 ações que visem à adequação da distribuição de material segundo perfil definido para cada unidade administrativa e judicial

Indicador 20:

Ações Realizadas					
Tipo de Indicador	Execução				
O quê mede	Mede a quantidade de ações que visem à adequação da distribuição de material segundo perfil definido para cada unidade administrativa e judicial.				
Quem mede	Diretoria Administrativa/TJ e Coordenadoria Administrativa/CGJ				
Quando medir	Trimestralmente.				
Onde medir	No Estado do Maranhão.				
Por que medir	Para aferir a quantidade ações que visem a adequada distribuição de material, segundo parâmetro definido.				
Como medir	Σ Ações que visem a adequada distribuição de material, segundo parâmetro definido				
Situação atual Linha de base	Zero				

	Promover 10 ações que visem à adequação da distribuição de material segundo perfil definido para cada unidade administrativa e judicial					
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	2	2	2	2	2	

Objetivo Estratégico 14: Aprimorar a gestão orçamentária e de custos, permitindo a melhor alocação dos recursos e a redução de despesas

Descrição do Objetivo: Promover ações orçamentárias visando assegurar recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da Estratégia e a melhoria da gestão dos custos, com foco na redução das despesas

Meta 21: Executar 95% dos créditos orçamentários disponibilizados

Indicador 21:

Ações Realizadas						
Tipo de Indicador	Execução	Execução				
O quê mede	orçamento a	Mede o percentual da execução orçamentária em relação ao orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual – LOA, acrescido dos créditos suplementares				
Quem mede	TJ/ Diretoria	Financeira				
Quando medir	Trimestralme	ente.				
Onde medir	No Estado do	o Maranhão.				
Por que medir	Verificar o gradisponibilizad	au de orçame do	nto executado	em relação a	o orçamento	
Como medir	(VE/VT) X 10 disponibilizad		xecutado e VT	: Valor total do	orçamento	
Situação atual Linha de base	Zero					
	Executar 95%	Executar 95% dos créditos orçamentários disponibilizados				
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	95%	95%	95%	95%	95%	

Objetivo Estratégico 14: Aprimorar a gestão orçamentária e de custos, permitindo a melhor alocação dos recursos e a redução de despesas

Descrição do Objetivo: Promover ações orçamentárias visando assegurar recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da Estratégia e a melhoria da gestão dos custos, com foco na redução das despesas

Meta 22: Garantir 70% de aderência das aquisições ao plano de contratações

Indicador 22:

Ações Realizadas						
Tipo de Indicador	Efetividade.	Efetividade.				
O quê mede	Mede a adere	Mede a aderência das aquisições ao plano de contratações				
Quem mede	TJ/ Diretoria	Financeira				
Quando medir	Trimestralme	Trimestralmente.				
Onde medir	No Estado do	Maranhão.				
Por que medir	Avaliar o grau contratações		ı das aquisiçõe	es ao plano de		
Como medir		sições realizad sições realizad	das de acordo das	no prazo prog	ramado/	
Situação atual Linha de base	Zero	Zero				
	Garantir 70% contratações	Garantir 70% de aderência das aquisições ao plano de contratações				
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	5%	15%	30%	50%	70%	

Objetivo Estratégico 14: Aprimorar a gestão orçamentária e de custos, permitindo a melhor alocação dos recursos e a redução de despesas

Descrição do Objetivo: Promover ações orçamentárias visando assegurar recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da Estratégia e a melhoria da gestão dos custos, com foco na redução das despesas

Meta 23: Garantir 60% de aderência às execuções dos créditos orçamentários disponibilizados

Indicador 23:

Ações Realizadas						
Tipo de Indicador	Efetividade.	Efetividade.				
O quê mede		Mede a aderência às execuções dos créditos orçamentários disponibilizados				
Quem mede	TJ/ Diretoria	Financeira				
Quando medir	Trimestralme	ente.				
Onde medir	No Estado d	o Maranhão.				
Por que medir		Avaliar o grau de aderência às execuções dos créditos orçamentários disponibilizados				
Como medir	Total de créd orçamentária	litos executad a/Recursos or	os de acordo çamentários a	com a progra alocados	mação	
Situação atual Linha de base	Zero					
		Garantir 60% de aderência às execuções dos créditos orçamentários disponibilizados				
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	5%	15%	25%	40%	60%	

Objetivo Estratégico 14:

Aprimorar a gestão orçamentária e de custos, permitindo a melhor alocação dos recursos e a redução de despesas

Descrição do Objetivo:

Promover ações orçamentárias visando assegurar recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da Estratégia e a melhoria da gestão dos custos, com foco na redução das despesas

Meta 24:

Reduzir em 100% o pagamento decorrente de obrigações contratuais em razão de atraso

Indicador 24:

Ações Realizadas				
Tipo de Indicador	Efetividade.			
O quê mede	Mensura o pagamento de obrigações contratuais em razão de atraso			
Quem mede	TJ/ Diretoria Financeira			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	No Estado do Maranhão.			
Por que medir	Verificar a redução do pagamento de obrigações contratuais em razão de atraso			
Como medir	Total de pagamento de obrigações contratuais em razão de atraso no ano corrente/ Total de pagamento de obrigações contratuais em razão de atraso no ano anterior			
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)			

	Reduzir em 100% o pagamento decorrente de obrigações contratuais em razão de atraso					
META	2016	2017	2018	2019	2020	
15% 30% 50% 70% 100%						

Objetivo Estratégico 14: Aprimorar a gestão orçamentária e de custos, permitindo a melhor alocação dos recursos e a redução de despesas

Descrição do Objetivo: Promover ações orçamentárias visando assegurar recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da Estratégia e a melhoria da gestão dos custos, com foco na redução das despesas

Meta 25: Reduzir em 30% a inscrição de notas de empenho em restos a pagar

Indicador 25:

Ações Realizadas						
Tipo de Indica- dor	Efetividade.	Efetividade.				
O quê mede	Mensura a re a pagar	Mensura a redução da inscrição de notas de empenho em restos a pagar				
Quem mede	TJ/ Diretoria	Financeira				
Quando medir	Trimestralme	ente.				
Onde medir	No Estado d	No Estado do Maranhão.				
Por que medir	Verificar a re	dução de not	as de empenh	o em restos a	pagar	
Como medir		rição de notas de/ Total de insc o anterior	•		•	
Situação atual Linha de base	Em construç	ão (conclusão	do período d	e medição)		
	Reduzir em a pagar	30% a inscriçã	ăo de notas de	e empenho en	n restos a	
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	5%	10%	15%	20%	25%	

Objetivo Estratégico 14: Aprimorar a gestão orçamentária e de custos, permitindo a melhor alocação dos recursos e a redução de despesas

Descrição do Objetivo:

Promover ações orçamentárias visando assegurar recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da Estratégia e a melhoria da gestão dos custos, com foco na redução das despesas

Meta 26: Diminuir o valor da despesa por processo baixado em relação ao ano anterior (CNJ – Meta específica)

Indicador 26:

Ações Realizadas				
Tipo de Indicador	Efetividade.			
O quê mede	Mensura a despesa média a despesa média por processo baixado, no período.			
Quem mede	Diretoria Administrativa/TJ e Coordenadoria Administrativa/CGJ			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	No Estado do Maranhão.			
Por que medir	Verificar a despesa por processo baixado no período.			
Como medir	(DT-IP-P-Inv+D)/PB DT: Despesa Total; IP: Inativos e Pensionistas; P: Precatórios; Inv: Investimentos; D: Depreciação e PB: Processos Baixados A despesa total compreende as despesas totais com custeios e as despesas totais com pessoal subtraindo os inativos. Além disso, deve-se subtrair as despesas comprecatórios e investimentos. A depreciação deve ser adicionada.			
Situação atual Linha de base	Em construção (conclusão do período de medição)			

	Diminuir o valor da despesa por processo baixado em relação ao ano anterior (CNJ – Meta específica)				
META	2016	2017	2018	2019	2020
	< 2015	< 2016	< 2017	< 2018	< 2019

Objetivo Estratégico 15: Garantir a agilidade dos trâmites processuais administrativos e judiciais e a padronização das rotinas

Descrição do Objetivo: Mapear os principais macros processos, com objetivo de orientar o servidor no desenvolvimento de suas atividades, evitando erros e retrabalho e contribuindo para a agilidade no desenvolvimento dos processos administrativos e judiciais.

Meta 27: Redesenhar os principais macros processos das unidades administrativas e judiciais de forma racional, elaborando os manuais de rotinas.

Indicador 27:

Ações Realizadas				
Tipo de Indicador	Efetividade.			
O quê mede	Mensura a quantidade de principais macros processos das unidades administrativas e judiciais redesenhados			
Quem mede	Diretoria Geral/TJ e Coordenadoria Administrativa/CGJ			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	No Estado do Maranhão.			
Por que medir	Acompanhar a quantidade de principais macros processos das unidades administrativas e judiciais redesenhados			
Como medir	Quantidade de principais macros processos das unidades administrativas e judiciais redesenhados			
Situação atual Linha de base	Zero			

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

	Redesenhar os principais macros processos das unidades administrativas e judiciais de forma racional, elaborando os manuais de rotinas.				
META	2016	2017	2018	2019	2020
	20%	40%	60%	80%	20%

Objetivo Estratégico 16: Garantir o cumprimento dos normativos relacionados ao acesso à informação

Descrição do Objetivo: Promover a transparência, através da divulgação das informações exigidas na Lei de Acesso à Informação, além da divulgação das resoluções do CNJ no âmbito do Poder Judiciário

Meta 28: Implantar 100% as diretrizes fixadas na Lei de Acesso à Informação e resoluções do CNJ

Indicador 28:

Ações Realizadas					
Tipo de Indicador	Efetividade.				
O quê mede		Mensura a implantação das diretrizes fixadas na Lei de Acesso à Informação e resoluções do CNJ			
Quem mede	TJ MA/Direto	oria Financeira	a e Assessoria	de Comunica	ação
Quando medir	Trimestralme	ente.			
Onde medir	No Estado d	o Maranhão.			
Por que medir		Verificar a implantação das diretrizes fixadas na Lei de Acesso à Informação e resoluções do CNJ			
Como medir		de diretrizes fi lo CNJ implan		de Acesso à I	nformação e
Situação atual Linha de base	Em construç	ão (conclusão	do período d	e medição)	
		Implantar 100% as diretrizes fixadas na Lei de Acesso à Informação e resoluções do CNJ			
META	2016	2017	2018	2019	2020
	10%	30%	50%	70%	100%

Objetivo Estratégico 17: Aperfeiçoar a comunicação no Poder Judiciário, através do aprimoramento dos canais internos e externos

Descrição do Objetivo: Aprimorar a comunicação com o público externo e externo, através de linguagem clara e acessível, disponibilizando informações sobre o papel, as ações e as iniciativas do Poder Judiciário

Meta 29: Aumentar em 50% a participação do público interno em programas e eventos realizados pelo Poder Judiciário

Indicador 29:

Ações Realizadas					
Tipo de Indicador	Efetividade.				
O quê mede		Mensura a participação do público interno em programas e eventos realizados pelo Poder Judiciário			
Quem mede	TJ MA/ Asse	essoria de Cor	municação		
Quando medir	Trimestralme	ente.			
Onde medir	No Estado d	o Maranhão.			
Por que medir		articipação do izados pelo P	•		nas e
Como medir	e eventos re Quantidade	Quantidade de participantes do público interno em programas e eventos realizados pelo Poder Judiciário no ano corrente/ Quantidade de participantes do público interno em programas e eventos realizados pelo Poder Judiciário no ano anterior			
Situação atual Linha de base	Dados indisp	ooníveis			
		n 50% a partio e eventos reali			
META	2016	2017	2018	2019	2020
	5%	15%	30%	40%	50%

Objetivo Estratégico 17: Aperfeiçoar a comunicação no Poder Judiciário, através do aprimoramento dos canais internos e externos

Descrição do Objetivo: Aprimorar a comunicação com o público externo e interno, através de linguagem clara e acessível, disponibilizando informações sobre o papel, as ações e as iniciativas do Poder Judiciário

Meta 30: Aumentar em 30% o número de inserções de matérias positivas em mídias externas

Indicador 30:

Ações Realizadas					
Tipo de Indicador	Efetividade.				
O quê mede	Mensura a o		inserções de	matérias pos	itivas em
Quem mede	TJ MA/ Asse	essoria de Co	municação		
Quando medir	Trimestralme	ente.			
Onde medir	No Estado d	o Maranhão.			
Por que medir	1	roporção de ir de inserções	nserções posi	tivas em mídi	as externas
Como medir		Total de inserções institucionais positivas veiculadas em mídias externas/Total de inserções institucionais veiculadas em mídias externas			
Situação atual Linha de base	Dados indis	Dados indisponíveis			
	Aumentar er em mídias e		ero de inserç	ões de matéri	as positivas
META	2016	2017	2018	2019	2020
	5%	10%	15%	20%	30%

Macrodesafio: Melhoria da Infraestrutura e Governança de TI

Objetivo Estratégico 18: Aperfeiçoar a atuação de TIC, visando à melhoria dos processos internos e a entrega efetiva dos produtos e serviços

Descrição do Objetivo: Prover os recursos tecnológicos (equipamentos de informática) que permitam o bom desempenho das unidades do Judiciário, garantindo aos magistrados e servidores condições de trabalho com estrutura de tecnologia da informação.

Meta 31: Implementar em 100% o PETIC - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

Indicador 31:

Ações Realizadas					
Tipo de Indicador	Efetividade.				
O quê mede		. ,	o do PETIC - F e Comunicaç	•	ico de
Quem mede	TJ MA/ Diret	oria de Inform	nática		
Quando medir	Trimestralme	ente.			
Onde medir	No Estado d	o Maranhão.			
Por que medir		•	ção do PETIC e Comunicaç		atégico de
Como medir	Percentual d	le ações imple	ementadas do	PETIC/ Total	de ações do
Situação atual Linha de base	Zero				
		Implementar 100% o PETIC - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação			
META	2016	2017	2018	2019	2020
	15%	30%	50%	70%	100%

Macrodesafio: Melhoria da estrutura física e segurança

Objetivo Estratégico 19: Aprimorar a estrutura física e a segurança institucional das unidades administrativas e judiciais

Descrição do Objetivo: Prover instalações, mobiliários e segurança que permitam o bom desempenho das unidades do Judiciário, garantindo aos magistrados e servidores condições de trabalho com saúde e segurança, além de proteção e manutenção dos bens, com foco na operacionalidade, acessibilidade e segurança.

Meta 32: Garantir que 90% das unidades judiciais e administrativas atendam a todos aos requisitos de acessibilidade (ABNT NBR 9050 - Acessibilidade à Edificações, Mobiliário, Espaços Físicos e Equipamentos Urbanos e suas alterações (3ª Edição - 11/09/2015)

Indicador 32:

Ações Realizadas				
Tipo de Indicador	Efetividade.			
O	Mede o atendimento a todos aos requisitos de acessibilidade (ABNT NBR 9050			
O quê mede	- Acessibilidade à Edificações, Mobiliário, Espaços Físicos e Equipamentos Urbanos e suas alterações			
Quem mede	TJ MA/ Diretoria de Engenharia			
Quando medir	Trimestralmente.			
Onde medir	No Estado do Maranhão.			
Por que medir	Para avaliar se as instalações físicas atendem aos requisitos de acessibilidade			
Como medir	Total de instalações físicas que atendem aos requisitos de acessibilidade/ Total de instalações físicas			
Situação atual Linha de base	Em construção			

	Garantir que 90% das unidades judiciais e administrativas atendam a todos aos requisitos de acessibilidade				
META	2016	2017	2018	2019	2020
	10%	20%	40%	60%	90%

Macrodesafio: Melhoria da estrutura física e segurança

Objetivo Estratégico 19: Aprimorar a estrutura física e a segurança institucional das unidades administrativas e judiciais

Descrição do Objetivo: Prover instalações, mobiliários e segurança que permitam o bom desempenho das unidades do Judiciário, garantindo aos magistrados e servidores condições de trabalho com saúde e segurança, além de proteção e manutenção dos bens, com foco na operacionalidade, acessibilidade e segurança.

Meta 33: Executar 90% do Plano de Obras, conforme previsão orçamentária anual disponibilizada, de modo a permitir condições físicas adequadas aos magistrados, servidores e usuários

Indicador 33:

Ações Realizadas					
Tipo de Indicador	Execução				
O quê mede	orçamentária disponibiliza	Mede a execução do Plano de Obras, conforme previsão orçamentária anual disponibilizada, de modo a permitir condições físicas adequadas aos magistrados, servidores e usuários			
Quem mede	TJ MA/ Diret	oria de Enger	nharia		
Quando medir	Trimestralme	ente.			
Onde medir	No Estado d	o Maranhão.			
Por que medir	Para monito	rar a execuçã	o do Plano de	Obras	
Como medir	Plano de Ob	ras executado	o/ Plano de Ol	ora Anual	
Situação atual Linha de base	Zero				
	Executar 90% do Plano de Obras, conforme previsão orçamentária anual disponibilizada				
META	2016	2017	2018	2019	2020
	10%	20%	40%	60%	90%

Macrodesafio: Melhoria da estrutura física e segurança

Objetivo Estratégico 19:

Aprimorar a estrutura física e a segurança institucional das unidades administrativas e judiciais

Descrição do Objetivo:

Prover instalações, mobiliários e segurança que permitam o bom desempenho das unidades do Judiciário, garantindo aos magistrados e servidores condições de trabalho com saúde e segurança, além de proteção e manutenção dos bens, com foco na operacionalidade, acessibilidade e segurança.

Meta 34:

Reduzir em 80% o número de ocorrências relacionadas à segurança institucional

Indicador 34:

Ações Realizadas						
Tipo de Indicador	Efetividade					
O quê mede	Mede o núm institucional	ero de ocorrê	ncias relacion	adas à segura	ança	
Quem mede	TJ MA/ Diret	oria de Segur	ança			
Quando medir	Trimestralme	ente.				
Onde medir	No Estado d	o Maranhão.				
Por que medir	Para avaliar Maranhão	a segurança i	nstitucional no	o Poder Judici	ário do	
Como medir		corrências rela orrências relac				
Situação atual Linha de base	Em construç	ão (conclusão	do período d	e medição)		
		Reduzir em 80% o número de ocorrências relacionadas à segurança institucional				
META	2016	2017	2018	2019	2020	
	10%	20%	40%	60%	80%	



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PODER JUDICIÁRIO ESTADUAL